

# O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Maio 2005 • Especial

## Transferências para a Autovision

Consta que recentemente, foram feitas propostas a um conjunto de trabalhadores da Autoeuropa para que rescindissem os seus contratos e passassem a trabalhar para a Autovisão. O convite foi feito propondo a alguns desses trabalhadores a redução dos seus salários.

A célula dos trabalhadores comunistas da Autoeuropa vem por este meio afirmar, tal como em outras ocasiões o fizeram, que em relação a possíveis futuras transferências de quadros da Autoeuropa para preencher vagas em outras empresas do grupo VW, os seguintes aspectos:

⇒ Estes processos não são novos, pois já assistimos a processos idênticos ou parecidos no passado noutras grandes empresas;

⇒ É inaceitável que a pretexto da VW querer reduzir custos, este projecto resulte no ataque aos salários dos trabalhadores transferidos;

⇒ Estas transferências devem garantir inequivocamente aos trabalhadores em causa, todas as garantias, direitos sociais, vínculo contratual assim como também o respectivo salário adquiridos anteriormente enquanto trabalhadores da Autoeuropa;

⇒ Que toda a solidariedade necessária da nossa parte, como PCP, será claramente prestada e que faremos os possíveis dentro dos trâmites necessários, assim como o apelo a todos os trabalhadores na mobilização para a luta, caso estas transferências venham a resultar em situações prejudiciais para os trabalhadores.

Amanhã,

dia 25, venda especial do

 **Avante!**

## Foi há 60 anos

Foi há 60 anos a mais terrível guerra de todos os tempos.

Maio de 1945. A Alemanha nazi, seis anos depois de ter desencadeado a guerra, está derrotada. Adolf Hitler suicida-se.

Em Portugal, Salazar rende-lhe uma última homenagem, decretando luto nacional.

Berlim rende-se às tropas soviéticas. A Alemanha nazi desmorona-se e os seus generais assinam, em 7 e 8 de Maio perante os Aliados da coligação anti-nazi (URSS, EUA, Grã-Bretanha e França) a rendição sem condições.

É o fim da Segunda Guerra, na Europa.

Sob os escombros das cidades, nos cemitérios improvisados e nas valas comuns, jazem 50 milhões de mortos.

Abrem-se as portas dos campos de concentração nazis e ao mundo, estupefacto, é revelado todo o horror do maior crime jamais cometido contra a Humanidade: o assassinio bárbaro de milhões de homens, mulheres e crianças.

## O povo português lutou contra o fascismo

Os antifascistas portugueses, e em primeiro lugar os comunistas, apesar da consolidação do fascismo na Europa, não desistem da sua luta. Em consequência da falta de géneros alimentares, que iam para a Alemanha, a situação das massas trabalhadoras é desesperada. As lutas começam a surgir e a desenvolver-se.

O "Avante!", órgão central do PCP, sai quinzenalmente, assumindo um papel fundamental no reforço da unidade antifascista.

Com a derrota do nazismo, o povo português intensifica as suas lutas e exulta nas ruas, em Maio de 1945, com a vitória da Coligação anti-nazi.

Dezenas de manifestações realizam-se em todo o País. Exige-se a democracia. Mas não será assim.

Os governos de Inglaterra e dos EUA salvam e "recuperam" Salazar. Portugal entrará pelas mãos destes países, na NATO, em 1949. Com as armas da NATO irá conduzir guerras coloniais. Com o apoio político, económico e diplomático dos países da NATO, o fascismo irá durar mais 29 anos.

Será a luta do povo português e a corajosa acção dos capitães a derrubá-lo em 25 de Abril de 1974!



**2, 3 e 4  
de Setembro**

**Esperamos por ti**